McDonald's adota metas de base científica para reduzir emissões de gases com efeito de estufa

20 de Março, 2018

A McDonald's anunciou hoje que irá estabelecer uma parceria com os seus franchisados e fornecedores para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa relacionadas com os seus restaurantes e escritórios em 36% até 2030, numa nova estratégia direcionada para as alterações climáticas. Além disso, a McDonald's compromete-se a uma redução de 31% na intensidade das emissões ao longo da sua cadeia de fornecimento até 2030, a partir dos níveis de 2015.

Através destas ações, a McDonald's espera evitar que 150 milhões de toneladas de emissões de gases com efeito de estufa sejam libertados para a atmosfera até 2030. O que equivale a retirar da estrada 32 milhões de carros de passageiros durante um ano ou a plantar 3,8 biliões de árvores e cultivá-las durante 10 anos. A meta permitirá à McDonald's crescer como atividade sem aumentar as suas emissões.

“Para criarmos um futuro melhor para o nosso planeta, temos todos de nos envolver. A McDonald's está a fazer a sua parte estabelecendo este objetivo ambicioso de reduzir emissões de gases com efeito de estufa para abordar o desafio global das alterações climáticas”, refere Steve Easterbrook, presidente e CEO da McDonald's. “Para cumprir este objetivo, iremos obter a nossa comida de uma maneira responsável, promoveremos energia renovável e usá-la-emos de uma forma eficiente, e reduziremos os desperdícios e aumentaremos a reciclagem”.

Para alcançar esta meta, a McDonald's vai trabalhar ao longo da sua cadeia de fornecimento, escritórios e restaurantes no sentido de se tornar mais inovadora e eficiente através de melhorias como iluminação LED, equipamento de cozinha energeticamente eficiente, embalagens sustentáveis, reciclagem nos restaurantes e aumentando e apoiando práticas agrícolas sustentáveis. Juntamente com milhares dos seus franchisados, fornecedores e produtores, a McDonald's vai priorizar a ação nos maiores segmentos da sua pegada de carbono: produção de carne, uso energético nos restaurantes e aprovisionamento, embalagem e resíduos. Estes segmentos combinados representam aproximadamente 64% das emissões globais da McDonald's.